

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

A DINÂMICA DE ACUMULAÇÃO E DE REPRODUÇÃO DE EMPRESAS INDUSTRIAIS DE MÓVEIS NO MUNICÍPIO DE IJUÍ¹

Jose Valdemir Muenchen², Gabriela Lippert Vettorello³, André Luiz Gay⁴, Lara Karlinski⁵, Henrique Linn⁶.

¹ Trabalho resultante do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais” executado com recursos do FIE/UNIJUÍ e de atividade prática da disciplina de Economia da Produção do Curso de Ciências Econômicas do DACEC/UNIJUÍ

² Professor do DACEC/UNIJUÍ; Mestre em Economia Aplicada pela ESALQ/USP; Coordenador do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”; valdemir@unijui.edu.br

³ Estudante da Disciplina de Economia da Produção do Curso de Ciências Econômicas DACEC/UNIJUÍ; Bolsista Voluntária do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”; gabrielavettorello@gmail.com

⁴ Estudante da Disciplina de Economia da Produção do Curso de Ciências Econômicas DACEC/UNIJUÍ; Bolsista Voluntário do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”; andrelg@hotmail.com

⁵ Estudante da Disciplina de Economia da Produção do Curso de Ciências Econômicas DACEC/UNIJUÍ; Bolsista Voluntária do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”; larak12@yahoo.com.br

⁶ Estudante da Disciplina de Economia da Produção do Curso de Ciências Econômicas DACEC/UNIJUÍ; Bolsista Voluntário do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”; henrique.linn@hotmail.com

Introdução

O estudo tem como tema central a participação das organizações industriais no processo de desenvolvimento local, considerando a sua capacidade de produzir crescimento e desenvolvimento econômico, medido a partir do Valor Agregado e da capacidade de se apropriar de parte desta renda sob forma de renda industrial.

Estudar a dinâmica local de um processo de desenvolvimento, notadamente a participação do setor industrial neste processo, sem menosprezar a dinâmica econômica global, possibilita preencher um espaço de produção de referenciais praticamente a descoberto. Os estudos em geral têm se ocupado das questões mais gerais, de âmbito macroeconômico. As questões e os problemas econômicos que afetam os agentes locais são pouco estudados e é por isso que, também são poucos, os que conseguem objetivamente dialogar o propor alternativas de desenvolvimento industrial local e, em particular, para as unidades de produção.

O Objetivo do trabalho é conhecer a capacidade de acumulação e de reprodução de unidades de produção industrial e socializar um procedimento metodológico para a modelização do valor agregado e da renda industrial com a finalidade de melhorar a racionalidade e a eficiência econômico-gerencial dos sistemas de produção das empresas industriais.

Metodologia

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

A presente pesquisa quanto à natureza caracteriza-se como Pesquisa Aplicada, ou seja, aquela que visa gerar conhecimentos para aplicação prática voltada a solução de problemas específicos da realidade, envolvendo verdades e interesses locais. Quanto à abordagem caracteriza-se como Pesquisa Quantitativa, pois traduz em números as informações visando a analisá-las. E, quanto aos objetivos define-se, como Pesquisa Descritiva, pois consiste em descrever características de um determinado fenômeno (GIL, 2002). Para a análise econômica das unidades de produção industrial estudadas utilizou-se a análise-diagnóstico do Valor Agregado e a Renda Industrial, como referência foram estudadas 8 empresas típicas situadas na área urbana do município de Ijuí, RS. Estas empresas serviram de referência para a constituição de uma tipologia de empresa e que serve de referência apontando resultados para o conjunto das empresas industriais de móveis do município de Ijuí, RS bem como o seu papel no processo de desenvolvimento local. Para o cálculo do Valor Agregado e da renda Industrial são consideradas as definições apresentadas por BASSO (2000) e MUENCHEN (2001) nos relatórios da pesquisa Estudo da dinâmica e das perspectivas da indústria de Ijuí.

A partir do levantamento de dados, junto às empresas industriais, procedeu-se o cálculo econômico e a modelização do Valor Agregado e da Renda Industrial. Como variáveis foram considerados o Valor Bruto da Produção (VBP), Consumo Intermediário (CI), Amortização do Capital Fixo (D), Valor Agregado (VA), bem como à Repartição do Valor Agregado (RVA) e a Renda Industrial (RI).

De acordo com MUENCHEN et al. (2001), o Valor Agregado representa a riqueza criada pela unidade de produção durante o período de análise. As variáveis que compõem o cálculo econômico do valor Agregado são o Valor Bruto da produção (VBP) o Consumo Intermediário (CI) e as depreciações (D):

A Renda Industrial (RI) conforme MUENCHEN et al. (2001), representa a parcela da riqueza gerada pela firma e que é apropriada pelo seu proprietário e permite identificar o nível de reprodução social do tipo de unidade de produção estudado. As variáveis que compõem o cálculo econômico da Renda Industrial (RI) são Valor Agregado (VA) e a Distribuição do Valor Agregado (DVA) em Salários (S), Impostos (I), Aluguéis (A) e Juros (J).

De acordo com MUENCHEN et al (2001), a renda industrial é uma medida de resultado que serve para avaliar a capacidade de reprodução. Para empresas tipo familiar, a renda industrial deve ser suficiente no mínimo para remunerar o trabalho familiar envolvido e, se possível, garantir recursos para reinvestir no processo produtivo.

Resultados e Discussão

O estudo foi desenvolvido, durante o primeiro semestre de 2015, no município de Ijuí como a aplicação da análise-diagnóstico em 8 empresas industriais moveleiras. Segundo Basso et al (2005, p.164) é crescente o número de estudos que buscam entender e explicar as especificidades e a forma como o desenvolvimento ocorre nas diferentes regiões. Segundo os autores, possuir um diagnóstico adequado das atividades produtivas, que permita identificar a capacidade de produção de valor agregado e de geração de emprego, o valor do investimento exigido para a implantação e a capacidade de reprodução social, é indispensável para avaliar a contribuição das organizações no desenvolvimento regional.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

De acordo com o diagnóstico as empresa se enquadram na categoria de Empresas do Tipo Patronal com o envolvimento da família tanto nos aspectos relacionados com a gestão como da produção. O desenvolvimento das atividades acontece com o envolvimento de unidades de trabalho familiar e contratada, no entanto o processo decisório é de responsabilidade dos membros da família.

Em relação às atividades, em condições normais, são desenvolvidas atividades distribuídas entre conjuntos de cozinha, conjuntos de sala, conjuntos de quartos e conjuntos de banheiro. Todas as empresas tem uma estrutura produtiva semelhante podendo produzir qualquer tipo de produto. A produção ocorre em decorrência dos pedidos e para o desenvolvimento destas atividades a maioria das empresas utiliza espaços físicos próprios. As matérias primas tendo em vista a qualidade e os custos não são adquiridas nos fornecedores de Ijuí e geralmente são compradas em Santa Maria, Santa Cruz do Sul e Caxias do Sul.

As empresas não desenvolvem ações de marketing, pois, segundo eles, o próprio mercado divulga o produtos produzidos pelas empresas e que de acordo com o relato são de excelente qualidade e competem no mercado local. Além do mais, nos produtos produzidos não tem identificação do fabricante e em alguns casos as empresas sequer tem logomarca da sua indústria. A divulgação das empresas também ocorre a partir de conversas de clientes com as pessoas. O mercado está em expansão, no entanto por falta de mão-de-obra qualificada é apontada como um limitante ao desenvolvimento das empresas.

Em relação ao mercado os dados apontam que no município de Ijuí tem em torno de 40 empresas concorrentes. Em relação a estrutura produtiva as empresas tem máquinas e equipamentos que são antigos e compõem-se basicamente por serra circular, coladeira de borda, lixadeira, furadeiras, seccionadora dentre outras.

Observa-se que as empresas se defrontam basicamente com problemas associados aos controles gerenciais, com a melhoria do funcionamento do processo produtivo, com os prazos de entrega e com a disponibilidade de mão-de-obra. De outra parte segundo dados do estudo o fluxo de caixa das empresas permite o seu funcionamento normal.

No quadro 01, apresentado a seguir, apresentamos os resultados do Cálculo econômico do Valor Agregado e da Renda Industrial. No quadro a identificação Tipo Patronal representa a média dos resultados das 8 (oito) empresas pesquisadas no trabalho e dados sobre a indústria de móveis representam valores estimados, a partir do Tipo para as 40 empresas em funcionamento no município. De acordo com o estudo em média cada empresa tem-se a utilização de 2,70 unidades de trabalho alocadas diretamente no processo produtivo o que permite estimar um volume de emprego total de 108 unidades de trabalho neste tipo de empreendimento. Em relação aos investimentos observa-se, em termos médios um montante de R\$ 168.760,00 o que permite estimar um investimento total de R\$ 6.750.400,00 na economia do município. Estes dados já permitem, de forma inicial compreender a importância para o desenvolvimento local.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

| Itens | Tipo Patronal | Indústria de Móveis | Distribuição | Distribuição |
|---|-------------------|----------------------|----------------|----------------|
| 1. Valor Bruto da produção = VBP | 294.832,00 | 11.793.280,00 | 100,00% | |
| 2. Consumo Intermediário - CI | 142.887,26 | 5.715.490,40 | 48,46% | |
| 2.1. CI Proporcional - CIP | 129.579,02 | 5.183.160,80 | 43,95% | |
| 2.2. CI não proporcional - CINP | 13.308,24 | 532.329,60 | 4,51% | |
| 3. Depreciações - d | 9.068,64 | 362.745,70 | 3,08% | |
| 4. Valor Agregado = VA | 142.876,10 | 5.715.043,90 | 48,46% | 100,00% |
| 5. Distribuição do Valor Agregado = DVA | 105.893,70 | 4.235.747,87 | 35,92% | 74,12% |
| 5.1. Pessoal | 70.794,00 | 2.831.760,00 | 24,01% | 49,55% |
| 5.1.1. Salários e Ordenados | 48.984,00 | 1.959.360,00 | 16,61% | 34,28% |
| 5.1.2. Comissões | 21.810,00 | 872.400,00 | 7,40% | 15,26% |
| 5.2. Impostos | 22.571,70 | 902.867,87 | 7,66% | 15,80% |
| 5.3. Aluguéis | 12.528,00 | 501.120,00 | 4,25% | 8,77% |
| 5.4. Juros | | | | |
| 6. Renda = R | 36.982,40 | 1.479.296,04 | 12,54% | 25,88% |

Quadro 01 – Cálculo do Valor Agregado e da Renda Industrial da indústria de móveis do município de Ijuí, RS.

Os dados do quadro reforçam a importância da indústria de móveis para o desenvolvimento do município de Ijuí, na medida em que anualmente produzem um montante significativo de produção, de riqueza nova para a economia local bem como conseguem se apropriar de volume significativo desta riqueza. A nova riqueza e que é fator central para do desenvolvimento regional equivale a R\$ 5.715.043,90 e, deste montante as empresa auferem uma renda de 43,36% representando algo próximo de 1,5 milhões de reais. De outra parte destaca-se a distribuição do Valor Agregado entre os agentes que de alguma forma participaram do processo de produção da nova riqueza, segundo os dados do total do Valor Agregado 74,21% são distribuídos. Os trabalhadores se apropriam da maior parte da riqueza gerada, ou seja, de 49,55% e, o estado se apropria de 15,80% sob forma de imposto e outros agentes se apropriam em média de 8,77% sob forma de aluguéis.

Os dados acima permitem a construção de alguns indicadores de resultados os quais ajudam entender melhor os resultados obtidos pelo cálculo econômico no âmbito das unidades de produção. Estes Indicadores constam no quadro 2 apresentado a seguir.

| Itens | Indicadores |
|--|------------------|
| Unidades de Trabalho Anual - UTAs | 2,7 UTAs |
| Unidades de Trabalho Anual Total - UTAs | 108 UTAs |
| Relação Valor Agregado/UTAs = PMgT | R\$ 47.882,04 |
| Relação Renda/UTAs = PMgT | R\$ 19.979,71 |
| Valor do Investimento | R\$ 168.760,00 |
| Valor do Investimento Total | R\$ 6.750.400,00 |
| Relação Valor Agregado/Valor do Investimento = PMgK | R\$ 1,76 |
| Relação Renda/Valor do Investimento = PMgK | R\$ 0,62 |
| Prazo de recuperação do investimento = Valor do Investimento/Renda | 4,33 Anos |

Quadro 02 – Indicadores de Resultado para a indústria de móveis de Ijuí, RS.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

O dados do quadro nos permite entender, dentre outros, a produtividade marginal do trabalho e do capital aplicado na produção de móveis no município de Ijuí. Os indicadores de produtividade são apresentados tanto para o Valor Agregado como para a Renda Industrial. A análise da Produtividade Marginal do Trabalho (PMgT) demonstra que cada unidade de trabalho, atuando num período de um ano produz uma riqueza nova sob forma de Valor Agregado de R\$ 47.882,04 e uma renda para a empresa, também anual de R\$ 19.979,71. Já a produtividade do capital (PMgK) mostra que cada unidade de real aplicada na produção produz um Valor Agregado de R\$ 1,76 e uma Renda Industrial de R\$ 0,62. Estes valores podem ser entendidos como taxas de rentabilidade da empresa, e apontam bons resultados médios para a indústria de móveis no ano de 2015. Segundo os dados e considerando a renda as indústrias de móveis levam 4,33 anos para recuperar o valor dos investimentos

Conclusões

A utilização dos resultados do projeto tem demonstrado que a metodologia, quando aplicada à análise econômica de unidades de produção industriais, permite a identificação de limites, restrições e potencialidades do sistema de produção adotado. Permite também, racionalizar o processo de tomada de decisão nestas unidades na medida em que produz um conjunto de informações dinâmicas sobre as atividades desenvolvidas, seu processo técnico de produção e os seus resultados econômicos.

Os resultados do trabalho evidenciaram que as empresas do setor têm um papel importante no processo de desenvolvimento regional. Sobre estas empresas ainda cabem algumas considerações que necessitam ainda ser aprofundadas para a elaboração de ações de desenvolvimento que dizem respeito a estrutura produtiva, principalmente os relacionados ao padrão tecnológico disponível nas empresas. Do ponto de vista gerencial há que se aprofundar a reflexão sobre as suas estratégias de reprodução bem como as suas expectativas futuras. Assim, as ações recomendadas para as empresas do setor de móveis devem estar associadas a: 1) Reflexão sobre as estratégias de crescimento e de competição da empresa; 2) Reorganização de aspectos relacionados com a gestão da empresa. Neste aspecto se faz necessário a introdução de instrumentos de controle e gestão da empresa, principalmente das atividades desenvolvidas. Destaca-se a gestão do fluxo de caixa, dos custos e de formação de preços como essenciais para a melhoria da eficiência e da eficácia do empreendimento; 3) Reorganização do processo de produção. A reflexão deve englobar a correta utilização do espaço físico e a necessidade de sua ampliação, o layout da estrutura física de produção, o padrão tecnológico, a gestão dos tempos de produção, dos estoques e processos produtivos dentre outros e; 4) Adoção de estratégias de inserção e de competição no mercado. A necessidade está associada a elaboração de um plano de marketing capaz de viabilizar e sustentar um processo de expansão e de crescimento da empresa.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional; Valor Agregado; Renda; Indústria.

Referências

BASSO, David (Coordenador). Estudo da dinâmica e das perspectivas de indústria de Ijuí/RS. Ijuí, Ed. UNIJUI, 2000. (Coleção trabalhos acadêmico-científicos. Série relatórios de pesquisa).

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

BASSO, D.; MUENCHEN, J. V. Contribuição de diferentes tipos de empresas industriais para o desenvolvimento local: o caso do município de Ijuí/RS. Desenvolvimento em Questão. Ano 4, n.7, p. 95-125, 2006

BASSO, D.; SILVA NETO, B.; STOFFEL, J. Concentração e especialização em setores industriais na região Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul. Indicadores econômicos FEE, v.33, n.3, p 163-174, 2005

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MUENCHEN, José Valdemir (coordenador). Estudo da dinâmica e das perspectivas da indústria de Ijuí/RS: setor de esquadrias e gráfico. Ijuí, Ed. UNIJUI, 2001. (Coleção trabalhos acadêmicos-científicos. Série relatórios de pesquisa).